

Portugal tem uma das maiores reservas de lítio da Europa...

Date : 20 de Fevereiro de 2017

...segundo a empresa australiana Dakota Minerals.

A empresa australiana Dakota Minerals, que tem vindo a desenvolver prospeção de lítio para baterias em Trás-os-Montes, confirmou que nesta região de Portugal existe uma das maiores reservas de lítio da Europa. Segundo o que se pode ler no [relatório agora tornado público](#), no solo luso deverá existir mineral para garantir mais de dez anos de vida útil à sua exploração.



A empresa Dakota Minerals pretende ser um fornecedor europeu sustentável de hidróxido de lítio/carbonato de lítio. A partir das operações no norte de Portugal, a empresa quer fornecer todo o mercado de baterias de lítio da Europa.

Lítio abunda em Portugal

Segundo o Jornal de Negócios, a empresa realizou mais de 50 perfurações no final do ano passado em Cepeda, Montalegre. Estas prospeções detetaram a existência de jazidas estimadas em 10,3 megatoneladas (milhões de toneladas) de pegmatite (rocha), onde se concentra 1% de óxido de lítio e de 0,05% de estanho.

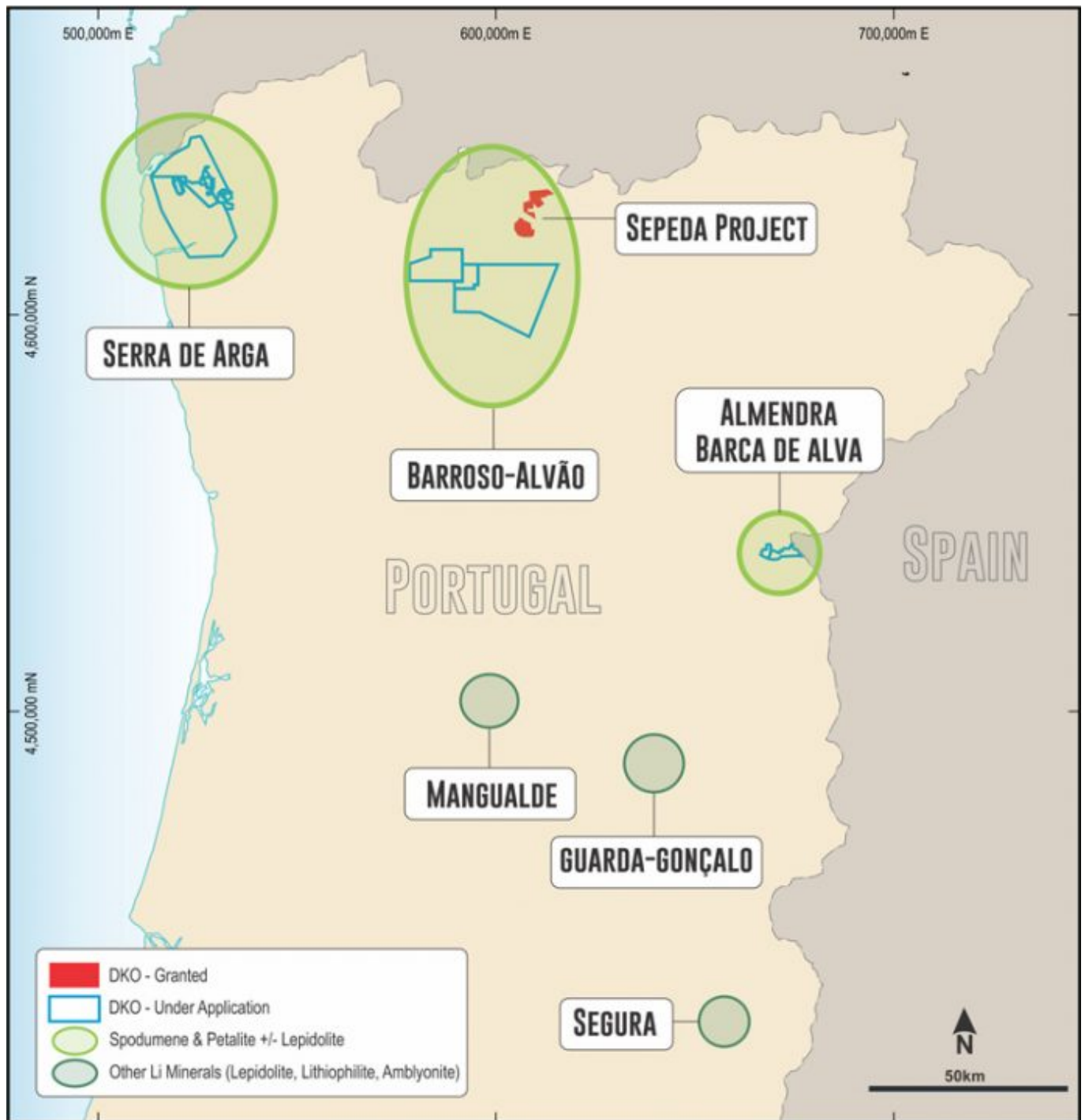
Segundo ainda a mesma fonte, e referente ao comunicado emitido pela empresa esta segunda-feira, 20 de fevereiro, os resultados preliminares dos testes metalúrgicos, que ainda estão em curso, indicam uma baixa concentração de óxidos de ferro, o que aponta para a possibilidade de produção de derivados de lítio através de meios convencionais.



Há fortes indícios que permitem à Dakota ambicionar ser possível obter, a partir deste material, carbonato de lítio num grau adequado à produção de baterias.

A empresa sabe que há países da Europa que estão a liderar o mundo na captação de veículos elétricos (EVs) com baterias de íões de lítio. A Noruega é um desses exemplos onde [22% de todas as vendas de veículos novos na Noruega](#) já são elétricos.

Não é só no consumo dos veículos elétricos que a empresa está a pensar investir. No final do mês passado, a empresa referiu que tem uma previsão de investimento entre 185 a 370 milhões de euros até 2019 para criar um complexo de extração e uma fábrica para processamento de compostos de lítio. A ideia é fabricar as baterias, não só para a indústria automóvel, mas também no armazenamento de eletricidade em casa, para autoconsumo. Isto junto à zona da exploração em Montalegre.



Lusidakota detém direitos nas áreas de Serra de Arga, Barca de Alva e Barroso-Alvão

Portugal [classificou-se no Top 10 mundial](#) de todos os países no levantamento das empresas de mineração para índice de percepção política.

Este era e é um trunfo que poderia fazer pender a vontade da Tesla em investir em Portugal, para construir a [Gigafactory 2](#). Se um dia, de facto, a empresa americana sempre avançar com

a construção desta unidade na Europa, pelo menos Portugal tem já um trunfo que mais nenhum país por cá consegue oferecer.